

Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica

# Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados mais atuais disponíveis declarados pelas distribuidoras de combustíveis junto à ANP.



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

## Destaques

### Gasolina C

Volume de gasolina C segue no menor nível dos últimos cinco anos pelo sétimo mês seguido.

### Etanol Hidratado

Vendas de etanol hidratado apresentou alta de 12,94% em relação ao mês anterior

### Óleo diesel

**Vendas de óleo diesel apresentou alta de 5,95% no mês de outubro**

**Edição nº 10/2018**

Ref. Outubro/2018

## GASOLINA

### VOLUME DE VENDAS DE GASOLINA C SEGUE NO MENOR NÍVEL DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS PELO SÉTIMO MÊS SEGUIDO

Em âmbito nacional, o volume total de vendas de gasolina C em outubro apresentou alta de 5,52% em relação ao mês imediatamente anterior, para cerca de 3,05 milhões de m<sup>3</sup>. Dessa forma, o indicador de vendas se manteve no menor nível dos últimos cinco anos pelo sétimo mês consecutivo. Na comparação anual, o volume comercializado de gasolina comum em outubro ficou 13,75% abaixo do verificado no mesmo período do ano passado.

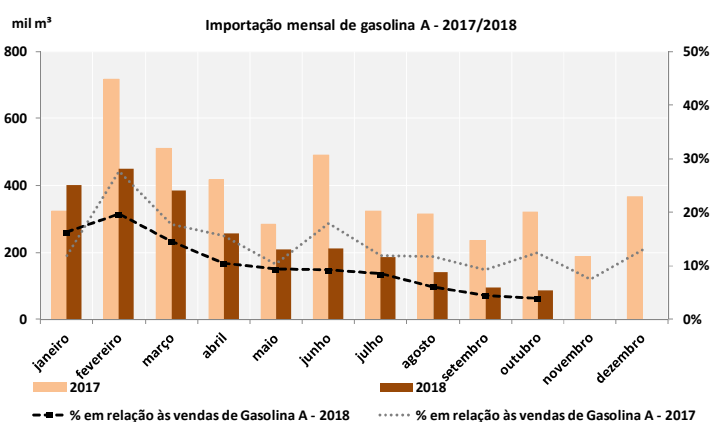
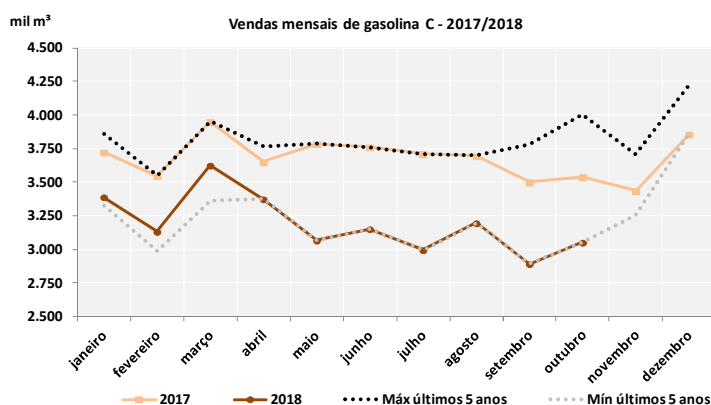
Assim, vale apontar que no mês de outubro houve queda da participação da gasolina no consumo total do Ciclo Otto pelo sétimo mês consecutivo, para 53,73%. Destacando que o aumento do volume comercializado do derivado fóssil em outubro (+5,52%) foi menor que o aumento da quantidade vendida de etanol hidratado (+12,94%) no mesmo período.

Uma possível razão para a manutenção do nível das vendas em patamares mínimos dos últimos 5 anos pode se atribuir a contínua vantagem competitiva do etanol hidratado em relação a gasolina C no período, que se prolonga desde o final de abril desse ano.

No acumulado do ano, a redução de 13,51% do volume comercializado de gasolina C reflete o aumento do volume de vendas de etanol hidratado, as quais foram, no acumulado do ano, 42,12% acima do acumulado no mesmo período do ano anterior. Entretanto, cabe destacar ainda que o volume acumulado de vendas do total do ciclo Otto no mês de outubro de 2018 ficou 3,79% abaixo do mesmo período do ano anterior.

No mês em análise, o volume total de importações de gasolina A apresentou variação negativa de 72,81% em relação ao mesmo período do ano passado. Já em relação ao mês anterior, o volume de importações caiu 8,64% em outubro. Desse modo, a participação das importações no volume total comercializado de gasolina A recuou no mês em análise para 3,9%, equivalente a 87 mil m<sup>3</sup>. Já no acumulado do ano, as compras externas de gasolina A ficaram 38,38% abaixo do nível registrado no mesmo período de 2017.

Em nível regional, todas as regiões apresentaram alta no volume comercializado de gasolina comum na comparação mensal. Os valores registrados, em ordem decrescente, foram: Nordeste (+7,71%), Norte (+7,01%), Centro-Oeste (+6,97%), Sul (+5,89%) e Sudeste (+3,35%). Já em relação a outubro de 2017, foram registradas os seguintes valores: Sudeste (-22,11%), Centro-Oeste (-16,94%), Nordeste (-8,15%), Sul (-6,65%), e Norte (+0,27%). Como se pode notar, as quedas nos volumes comercializados de gasolina foram mais intensas nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, nas quais o etanol geralmente possui maior competitividade em relação ao combustível fóssil.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	275,8	↑ 6,97%	↓ -16,94%	3.553,4	2.951,6	↓ -16,94%
	Nordeste	682,0	↑ 7,71%	↓ -8,15%	7.403,6	6.804,9	↓ -8,09%
	Norte	258,4	↑ 7,01%	↑ 0,27%	2.516,0	2.443,7	↓ -2,87%
	Sudeste	1.128,0	↑ 3,35%	↓ -22,11%	15.545,2	12.489,5	↓ -19,66%
	Sul	708,0	↑ 5,89%	↓ -6,65%	7.840,5	7.189,4	↓ -8,30%
	<b>Total Brasil</b>		<b>3.052,1</b>	<b>↑ 5,52%</b>	<b>↓ -13,75%</b>	<b>36.858,8</b>	<b>31.879,2</b>

## ETANOL

### VENDAS DE ETANOL SEGUE NA MÁXIMA DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS PELO QUINTO MÊS CONSECUTIVO

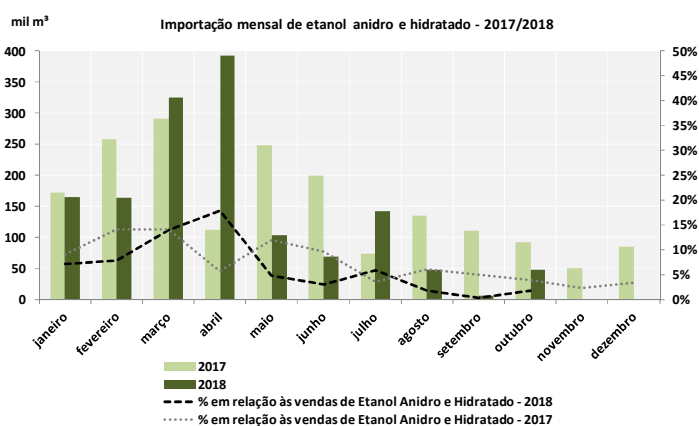
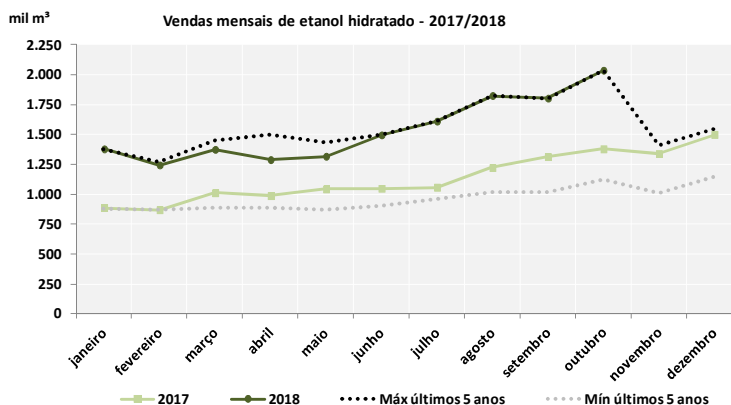
No mês de outubro, o volume de etanol hidratado comercializado pelas distribuidoras apresentou alta de **12,94%** em relação ao mês imediatamente anterior, para 2 milhões de m<sup>3</sup>, ainda assim aumentando a participação do biocombustível no total do ciclo Otto para 46,27%. Na comparação anual, as vendas de etanol hidratado ficaram substancialmente acima do observado no mesmo período do ano anterior, com alta de **47,71%**.

Já o volume comercializado de etanol hidratado acumulado no ano foi **42,12%** superior ao verificado no mesmo período do ano anterior. O contínuo aumento na demanda do biocombustível está relacionado ao efeito substituição do etanol hidratado em relação à gasolina C, em razão dos preços mais competitivos do biocombustível vis-à-vis ao combustível fóssil. Foi observada, no mês de outubro, alta de 4,12% nos preços médios do biocombustível na revenda. Tanto o etanol quanto a gasolina apresentaram alta nos preços em relação ao mês anterior, o combustível fóssil, no entanto, permanece economicamente menos atraente ao consumidor. A relação de preços entre o etanol hidratado e a gasolina C passou de 61,01% em setembro para 63,2% em outubro, quando comparadas a última semana de cada mês.

Vale destacar que de acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) referente a segunda quinzena de outubro, a produção acumulada de etanol em 2018 chegou a 27,26 bilhões de litros, dos quais 8,40 bilhões de anidro e 18,86 bilhões de hidratado. Este último apresenta crescimento de 45,96% em relação ao acumulado da safra 2017/2018. As expectativas são de aumento de produção do biocombustível dado a redução da produção de açúcar no mix das usinas.

Na comparação mensal, todas as regiões apresentaram alta nas vendas de etanol hidratado, com as respectivas variações, em ordem decrescente: Nordeste (30,48%), Norte (15,43%), Sudeste (11,91%), Sul (10,71%) e Centro-Oeste (9,27%). Na comparação em 12 meses, todas as regiões apresentaram aumento percentual considerável no volume transacionado, com destaque para a região Nordeste (141,04%) e Norte (133,19%). Em termos absolutos, a região sudeste é a que apresenta maior participação nas vendas do etanol, com cerca de 66,5% do total comercializado no período.

No mês de outubro, as importações de etanol (anidro e hidratado) apresentaram alta expressiva de **742,68%** em relação ao mês anterior, para 48 mil m<sup>3</sup>. Com isso, a participação da importação no total comercializado saiu de 0,22% em setembro para 1,67% em outubro. No acumulado do ano, o volume de combustível importado se encontra **13,56%** abaixo do registrado em 2017.



Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual (mil m³)	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Variação acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	284,5	↑ 9,27%	↑ 51,11%	1.430,6	2.143,4	↑ 49,82%
	Nordeste	187,3	↑ 30,48%	↑ 141,04%	656,1	1.175,8	↑ 79,22%
	Norte	25,7	↑ 15,43%	↑ 133,19%	78,5	165,7	↑ 111,15%
	Sudeste	1.353,0	↑ 11,91%	↑ 38,71%	7.727,0	10.498,2	↑ 35,86%
	Sul	183,5	↑ 10,71%	↑ 47,28%	913,8	1.373,9	↑ 50,35%
	<b>Total Brasil</b>	<b>2.034,0</b>	<b>↑ 12,94%</b>	<b>↑ 47,71%</b>	<b>10.805,9</b>	<b>15.356,9</b>	<b>↑ 42,12%</b>

## ÓLEO DIESEL

### VENDAS DE ÓLEO DIESEL APRESENTA ALTA DE 5,95% NO MÊS DE OUTUBRO

Em âmbito nacional, o volume comercializado de óleo diesel em outubro registrou variação positiva de 5,95% em relação ao mês de setembro, para 5,06 milhões de m<sup>3</sup>. Entretanto, em razão do maior número de dias úteis no mês em análise, na comparação da média diária a venda de óleo diesel teve queda de 7,87% em relação a setembro.

Segundo dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), no mês de outubro o índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos nas estradas, apresentou estabilidade na comparação de outubro frente setembro, com variação positiva de 0,7% em dados dessazonalizados. No cômputo, observa-se diminuição do indicador do fluxo pedagiado para veículos leves na ordem de 1,1%, enquanto o indicador para o fluxo pedagiado de veículos pesados teve alta de 0,3%.

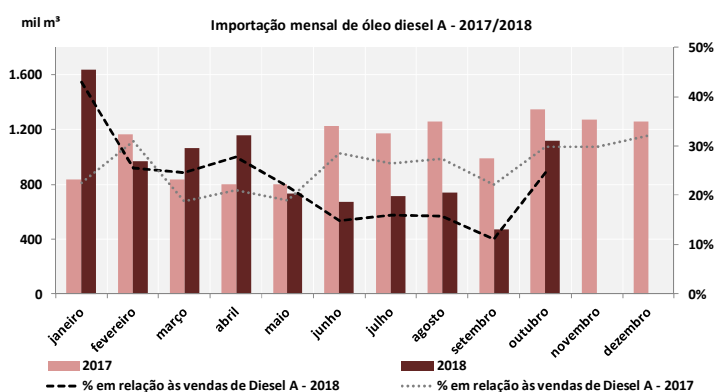
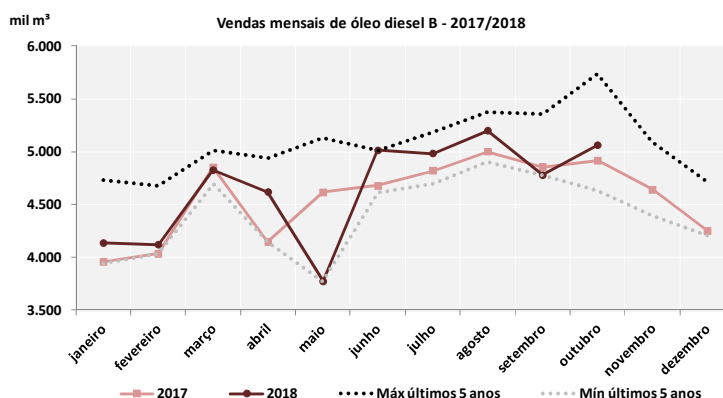
Dessa forma, considerando a série livre de efeitos sazonais, o fluxo total de veículos ainda se encontra com dinamismo abaixo do registrado no período anterior à greve dos caminhoneiros. Na comparação anual, o índice ABCR para o fluxo total recuou 2,7%. O indicador para veículos pesados apresentou variação positiva de 1,8%, enquanto o indicador para veículos leves registrou queda de 4,3%, na mesma comparação. Vale ressaltar que a dessazonalização para os três indicadores ocorre de forma independente.

Em outubro de 2018, a variação acumulada das vendas apresentou aumento de 1,38%, para 46,51 milhões de m<sup>3</sup>. Já na comparação anual, o volume comercializado de diesel no mês em análise ficou 2,99% acima do registrado no mesmo período de 2017.

O volume importado de diesel A no mês de outubro apresentou forte variação positiva de 136,05%, na comparação com o mês imediatamente anterior. Dessa forma, a participação do volume importado nas vendas aumentou de 11%, em setembro, para 24,51% no mês em análise. Já na comparação anual, o volume importado de diesel apresentou redução de 17,01%. No acumulado do ano, o volume importado de diesel A apresentou queda de 10,99% em relação ao mesmo período do ano passado.

Em nível regional, na comparação mensal, todas as regiões apresentaram variação positiva no volume de óleo diesel comercializado: Nordeste (8,95%), Norte (8,84%), Centro-Oeste (5,73%), Sudeste (4,82%) e Sul (4,52%). Na comparação anual, a variação foi a seguinte: Norte (10,93%), Centro-Oeste (4,33%), Nordeste (3,09%), Sul (2,63%) e Sudeste (0,75%).

Vale ressaltar que em 30/10/2018 os Preços de Comercialização (PC) do programa de subvenção econômica da comercialização de óleo sofreram reajustes, podendo impactar o volume de vendas para o mês de novembro. Os reajustes nas bases regionalizadas foram de: Norte (exceto TO), -10,42%; Nordeste (+TO), -10,44%; Centro-Oeste, -9,62%; Sudeste, -9,95%; e; Sul, -10,02%.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	683,0	↑ 5,73%	↑ 4,33%	5.952,0	6.159,5	↑ 3,49%
	Nordeste	824,5	↑ 8,95%	↑ 3,09%	7.258,6	7.355,3	↑ 1,33%
	Norte	538,8	↑ 8,84%	↑ 10,93%	4.439,1	4.691,8	↑ 5,69%
	Sudeste	2.018,1	↑ 4,82%	↑ 0,75%	18.745,6	18.696,7	↓ -0,26%
	Sul	998,1	↑ 4,52%	↑ 2,63%	9.485,1	9.611,1	↑ 1,33%
	<b>Total Brasil</b>	<b>5.062,5</b>	<b>↑ 5,95%</b>	<b>↑ 2,99%</b>	<b>45.880,4</b>	<b>46.514,3</b>	<b>↑ 1,38%</b>

## GLP (ATÉ P-13)

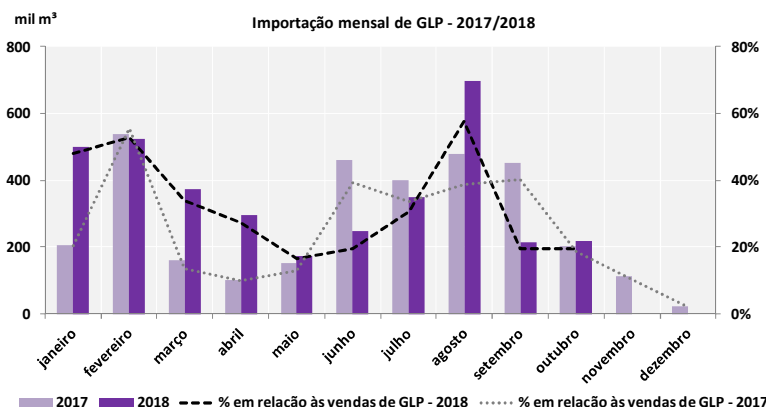
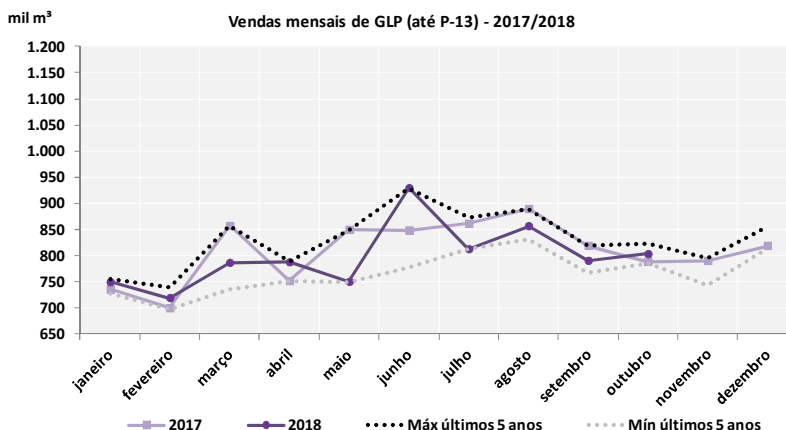
### VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP P-13 APRESENTA ALTA DE 1,61% NO MÊS DE OUTUBRO

No mês de outubro, o volume comercializado de GLP P-13 (gás liquefeito de petróleo comercializado em vasilhames de 13 kg) apresentou alta na comparação mensal e ficou 1,61% acima das vendas registradas no mês imediatamente anterior. No comparativo com o mesmo período do ano anterior, o resultado foi positivo, com volume de vendas apresentando alta de 1,80%. A variação acumulada no ano registrou queda de 1,42% em relação ao ano anterior.

O mês de outubro foi marcado pelo movimento de alta das vendas que pode ser explicado em parte pela queda do preço do GLP P-13 no mês em análise. De acordo com o Levantamento de Preços da ANP, até o dia 27 de outubro, a variação mensal dos preços estava em um patamar 0,28% abaixo da comparação anterior. Além disso, no mês de outubro, houve três dias úteis a mais que o mês anterior.

Com relação à importação de GLP (P-13 e P-outros), o volume importado apresentou leve alta de 2,26% em relação ao mês anterior, de 214,6 mil m<sup>3</sup> para 219,4 mil m<sup>3</sup>. Com isso, a participação das importações na oferta nacional passou de 19,67% no mês de setembro para 19,43% no mês em análise. Já a variação acumulada nos primeiros dez meses de 2018 apresentou elevação de 13,85% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em âmbito regional, na comparação mensal, o volume de GLP P-13 comercializado em outubro, apresentou alta em todas as regiões, exceto Sudeste (-0,23%), com as respectivas variações, em ordem decrescente: Norte (5,76%), Sul (5,11%), Centro-Oeste (2,09%) e Nordeste (1,40%). Já na comparação anual, apenas a região Nordeste apresentou queda (-0,04%). Nas outras regiões foram observadas os seguintes aumentos: Centro-Oeste (4,16%), Sudeste (2,92%), Sul (1,88%) e Norte (0,56%).



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Varição acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	65,9	↑ 2,09%	↑ 4,16%	673,3	663,1	↓ -1,52%
	Nordeste	235,6	↑ 1,40%	↓ -0,04%	2.360,3	2.332,8	↓ -1,17%
	Norte	60,3	↑ 5,76%	↑ 0,56%	600,1	597,2	↓ -0,48%
	Sudeste	326,2	↓ -0,23%	↑ 2,92%	3.306,8	3.252,9	↓ -1,63%
	Sul	115,5	↑ 5,11%	↑ 1,88%	1.161,5	1.141,2	↓ -1,75%
	<b>Total Brasil</b>	<b>803,4</b>	<b>↑ 1,61%</b>	<b>↑ 1,80%</b>	<b>8.102,0</b>	<b>7.987,1</b>	<b>↓ -1,42%</b>

## GLP (OUTROS)

**VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL APRESENTA ALTA DE 8,50% NO MÊS DE OUTUBRO**

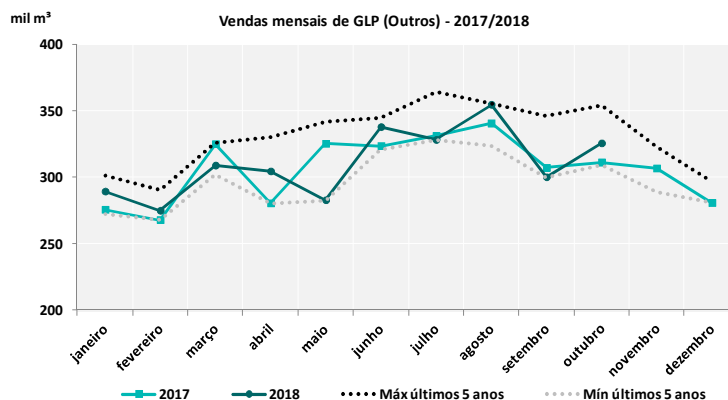
No mês de outubro, o volume de vendas de GLP em vasilhames acima de 13 kg e a granel (denominados P-outros), apresentou alta de 8,50% em relação ao mês de setembro. Vale lembrar que o mês em análise apresentou três dias úteis a mais que o mês anterior. Já na comparação com outubro de 2017, a variação do volume comercializado registrou alta de 4,64%.

Na comparação do acumulado no ano, o volume de vendas de GLP (Outros) até outubro de 2018 ficou 0,61% acima quando comparado com o mesmo período do ano passado.

Em âmbito regional, todas as regiões apresentaram altas nas vendas na comparação mensal: Sudeste (9,23%), Sul (8,68%), Centro-Oeste (6,90%), Norte (6,77%) e Nordeste (6,36%).

Já na comparação com o mês de outubro do ano anterior, as vendas de GLP P-outros tiveram alta de 4,64%, com as respectivas variações positivas por região: Centro-Oeste (10,31%), Sul (5,08%), Nordeste (4,40%) e Sudeste (4,07%). Apenas a região Norte (-5,09) apresentou variação negativa.

Já na comparação do volume acumulado em âmbito regional, o volume comercializado de GLP nos segmentos comercial e industrial registrou alta em três regiões: Sul (2,49%), Centro-Oeste (1,34%) e Nordeste (0,88%). Já nas demais regiões houve queda nas vendas do produto: Sudeste (-0,44%) e Norte (-0,67%).



Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	29,0	↑ 6,90%	↑ 10,31%	275,9	279,6	↑ 1,34%
	Nordeste	34,1	↑ 6,36%	↑ 4,40%	327,8	330,7	↑ 0,88%
	Norte	8,2	↑ 6,77%	↓ -5,09%	82,4	81,8	↓ -0,67%
	Sudeste	168,3	↑ 9,23%	↑ 4,07%	1.609,6	1.602,5	↓ -0,44%
	Sul	86,2	↑ 8,68%	↑ 5,08%	793,7	813,5	↑ 2,49%
	<b>Total Brasil</b>	<b>325,8</b>	<b>↑ 8,50%</b>	<b>↑ 4,64%</b>	<b>3.089,4</b>	<b>3.108,1</b>	<b>↑ 0,61%</b>

**TODOS OS COMBUSTÍVEIS\***

**VOLUME COMERCIALIZADO DE COMBUSTÍVEIS APRESENTA ALTA DE 5,31% NO MÊS DE OUTUBRO**

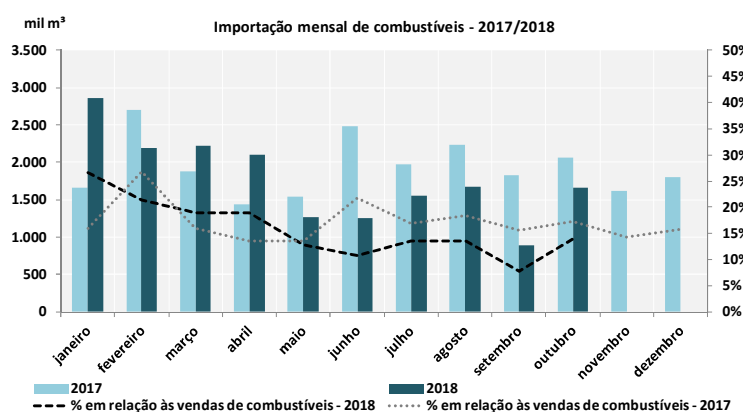
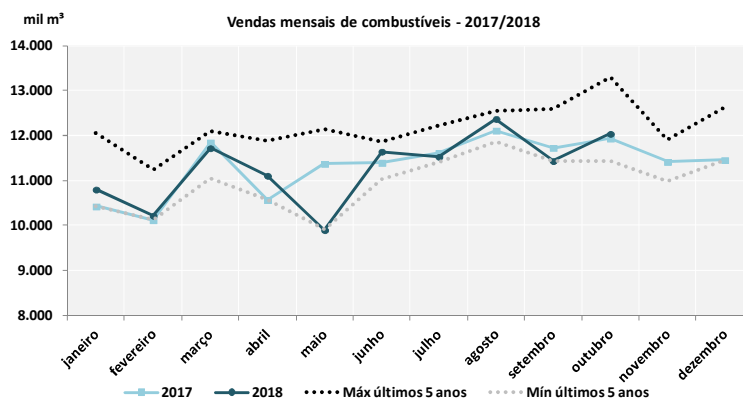
No mês de outubro, o volume transacionado de todos os combustíveis apresentou **alta de 5,31%** em relação ao mês anterior, registrando **vendas totais de 12,04 milhões de m<sup>3</sup>**.

Na **comparação anual**, o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional apresentou **alta de 0,87%** em relação ao mês de outubro de 2017. Vale destacar que todos os combustíveis presentes nessa síntese apresentaram alta nas vendas no mês de análise.

Já no **acumulado do ano**, o volume de comercialização de todos os combustíveis nos primeiros dez meses de 2018 sofreu **variação negativa de 0,32%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

No tocante ao comércio exterior, em outubro, o **volume total de importação de combustíveis** apresentou **alta de 87,27%**, na **comparação com o mês anterior**. Com isso, as **importações** representaram no mês em análise **13,82% do total do volume comercializado**, acima do patamar de setembro, quando as importações representaram 7,77% do total comercializado. Todos os combustíveis apresentaram variações positivas no volume mensal de importação, exceto a Gasolina A. As altas mais expressivas foram a do etanol hidratado (742,68%) e Diesel (136,05%).

Na análise regional, todas as regiões apresentaram **alta** no volume comercializado na **comparação com o mês imediatamente anterior**: Norte (7,44%), Centro-Oeste (5,90%), Sul (5,64%), Sudeste (5,30%) e Nordeste (3,68%). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior as variações foram: Centro-Oeste (+5,14%), Norte (+2,69%), Sul (+1,83%), Sudeste (+1,25%) e Nordeste (-4,31%).



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Variação acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.401,1	↑ 5,90%	↑ 5,14%	12.529,0	12.839,8	↑ 2,48%
	Nordeste	2.123,4	↑ 3,68%	↓ -4,31%	20.102,3	19.787,4	↓ -1,57%
	Norte	957,2	↑ 7,44%	↑ 2,69%	8.751,5	8.716,7	↓ -0,40%
	Sudeste	5.407,7	↑ 5,30%	↑ 1,25%	50.926,7	50.708,8	↓ -0,43%
	Sul	2.153,9	↑ 5,64%	↑ 1,83%	20.844,4	20.741,2	↓ -0,50%
	<b>Total Brasil</b>	<b>12.043,3</b>	<b>↑ 5,31%</b>	<b>↑ 0,87%</b>	<b>113.154,0</b>	<b>112.793,8</b>	<b>↓ -0,32%</b>

Nota: A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.